

Referências Bibliográficas

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Para educar crianças feministas** – um manifesto. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

AGUIAR, Leonel Azevedo de; BARSOTTI, Adriana. Mobilizar a audiência: uma experiência contemporânea no jornalismo on-line. **ALCEU**, v. 13, n.25, jul-dez, 2012.

BENNETI, Marcia. O jornalismo como gênero discursivo. **Galáxia**, n.15. São Paulo: PUC-SP, 2008.

BRAGA, Adriana. **Corpo-verão**: jornalismo e discurso na imprensa feminina. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2016.

BRAGA, José Luiz. Questões metodológicas na leitura de um jornal. In: **O jornal**: da forma ao sentido. MOUILLAUD, M.; PORTO, S. D. (org.), RODRIGUES, A. D. et alii, Tradução Sérgio Grossi Porto. Brasília: Paralelo 15, 1997.

BREED, Warren. "Controlo social na redação. Uma análise funcional". In: TRAQUINA, N. (org.). **Jornalismo**: questões, teorias e "estórias". 2 ed. Lisboa: Vega, 1999.

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CARVALHO, Carlos Alberto. O Enquadramento como Conceito Desafiador à Compreensão do Jornalismo. In: **XIV Intercom Sudeste**, 2009.

CHARAUDEAU, Patrick. **O Discurso das mídias**. Tradução A. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.

DIAS, André Bonsanto. Pensar o acontecimento. **Verso e Reverso**, Unisinos, set-dez, 2011.

FOGUEL, Israel. **Uma breve história do Livro**. São Paulo: Clube dos Autores, 2016.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 24 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

HARAWAY, Donna. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu (5)**, 1995.

MAIA, Claudia J. Dos estudos de gênero aos feminismos: uma trajetória pessoal. **Em tempos de História**, n. 7. Brasília: UNB, 2003.

MIGUEL, L. F; BIROLI, F. **Feminismo e política**: uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2014.

_____. Gênero e política no noticiário brasileiro. **Cadernos Pagu (34)**, jan-jun, 2010.

MOTTA, Luiz Gonzaga. Teoria da notícia: as relações entre o real e o simbólico. In: **O jornal: da forma ao sentido**. MOUILLAUD, M.; PORTO, S. D. (org.), RODRIGUES, A. D. et aliii, Tradução Sérgio Grossi Porto. Brasília: Paralelo 15, 1997.

MOUILLAUD, Maurice. A informação ou a parte da sombra. In: **O jornal: da forma ao sentido**. MOUILLAUD, M.; PORTO, S. D. (org.), RODRIGUES, A. D. et aliii, Tradução Sérgio Grossi Porto. Brasília: Paralelo 15, 1997.

_____. Crítica do acontecimento ou o fato em questão. In: **O jornal: da forma ao sentido**. MOUILLAUD, M.; PORTO, S. D. (org.), RODRIGUES, A. D. et aliii, Tradução Sérgio Grossi Porto. Brasília: Paralelo 15, 1997.

_____. O sistema das citações. In: **O jornal: da forma ao sentido**. MOUILLAUD, M.; PORTO, S. D. (org.), RODRIGUES, A. D. et aliii, Tradução Sérgio Grossi Porto. Brasília: Paralelo 15, 1997.

RODRIGUES, Adriano Duarte. Delimitação, natureza e funções do discurso midiático. In: **O jornal: da forma ao sentido**. MOUILLAUD, M.; PORTO, S. D. (org.), RODRIGUES, A. D. et aliii, Tradução Sérgio Grossi Porto. Brasília: Paralelo 15, 1997.

_____. Questões Transversais. **Revista de Epistemologias da Comunicação**, v. 1, n.1, jan-jul, 2013.

SORJ, Bernardo (org.). **Poder político e meios de comunicação** - da representação política ao reality show. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Tradução Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

STEIGER, Kay. No Clean Slate: Unshakeable race and gender politics in The Walking Dead. In: LOWDER, James. **Triumph of The Walking Dead**. BenBella Books, 2011.

SWAIN, Tânia Navarro. Invenção do corpo feminino ou “A hora e a vez do nomadismo identitário?”. **Textos de História**, v.8, n.1. Brasília: UnB, 2000.

TAVARES, Frederico de Mello B.; SCHWAAB, Reges. **A revista e seu jornalismo**. Editora Pensa, 2013.

TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo**: questões, teorias e “estórias”. Lisboa: Vega, 1993

TRAQUINA, Nelson. **O poder do jornalismo**: análise e textos da teoria do agendamento. Edições Minerva Coimbra, 2000.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. 2.ed. Florianópolis: Ed. Insular, 2005.

TUCHMAN, Gaye. **Making news**: a study in the construction of reality. New York: The Free Press, 1978.

VIMIEIRO, Ana Carolina; MAIA, Rousiley Ceci Moreira. Análise indireta de enquadramentos da mídia: uma alternativa metodológica para a identificação de frames culturais. **Revista FAMECOS**: mídia, cultura e tecnologia, v. 18, n. 1, jan-abr, 2011.

WOOLF, Virginia. **Um teto todo seu**. São Paulo: Tordesilhas, 2014.

7 Anexos

7.1 Capas das edições analisadas de IstoÉ

IstoÉ – 09/12/2015



IstoÉ – 16/12/2015



IstoÉ – 06/01/2016



IstoÉ – 20/01/2016



IstoÉ – 10/02/2016



IstoÉ – 24/02/2016



IstoÉ – 02/03/2016

IstoÉ – 09/03/2016



IstoÉ – 16/03/2016



IstoÉ – 23/03/2016



IstoÉ – 30/03/2016



IstoÉ – 06/04/2016



IstoÉ – 13/04/2016



IstoÉ – 20/04/2016



IstoÉ – 27/04/2016



IstoÉ 04/05/2016



IstoÉ 11/05/2016



7.2 Capas das edições analisadas de Veja

Veja – 02/12/2015



Veja – 09/12/2015



Veja – 16/12/2015



Veja – 23/12/2015



Veja – 17/02/2016



Veja – 02/03/2016



Veja – 09/03/2016



Veja – 16/03/2016



Veja – 13/04/2016



Veja – 18/04/2016



Veja – 20/04/2016



Veja – 11/05/2016



Veja – 18/05/2016



7.3 Fichas de identificação das matérias de IstoÉ

- Edição 2412

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2412 – ANO 39 – 02/03/2016
Título capa:	<p>A VOLTA DO IMPEACHMENT</p> <p>Documentos provam que marqueteiro João Santana movimentou propinas da Petrobras durante campanha de 2014. Emails expõem o poder que ele exercia sobre o Palácio do Planalto</p> <p>Acuado pelo risco de cair junto com Dilma do TSE, o PMDB se reaproxima da oposição e articula o afastamento da presidente</p> <p>Reação ao programa do PT mostra que o brasileiro não suporta mais o governo e se cansou das desculpas de Lula</p>	Título matéria:	<p>O IMPEACHMENT REACENDE</p> <p>O surgimento de provas que vinculam a campanha de Dilma à corrupção da Petrobras, a partir da prisão de João Santana, leva os partidos de oposição e até o PMDB a voltarem a se articular no Congresso pelo afastamento da presidente</p>
Autoria:	Sérgio Pardellas	Entrevistados:	Aliado de Temer (sem nome), Aécio Neves
Cita mulheres:	Dilma, Maria Thereza de Assis Moura	Cita Homens:	Lula, João Santana, Jaques Wagner, Delcídio do Amaral, Eduardo Cunha, Michel Temer,

			Aécio Neves, Paulo Skaf
--	--	--	----------------------------

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Dilma não pode se escorar no ex-presidente Lula A presidente esteve em apuros Os petistas nunca morreram de amores pode Dilma Jogam na conta da presidente a pior crise já experimentada Equivocada política econômica Recursos do Petrolão pode vir a ser o Fiat Elba de Dilma				
Como se referem a ela:	A presidente A chefe do executivo A petista				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Impregnado de fúria atmosfera de pânico reinante o acarajé azedou a calma cedeu lugar à tormenta manquitar nas cordas colocar em marcha mudaram a regra do jogo com a partida em andamento jogaram uma ducha de água fria a partida correr solta embarcar na canoa do impeachment ser o fiel da balança o pior dos mundos engajar de corpo e alma
Nacionalismo:	Crise política, econômica, social e moral que vem devastando o Brasil
Generalizações:	Mais bem documentada operação da Polícia Federal até agora o panelaço mais estrepitoso entre todos até agora

- Edição 2413

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2413 – ANO 39 – 09/03/2016
Título capa:	<p>Delação premiada: DELCÍDIO CONTA TUDO</p> <p>Dilma interferiu nas investigações da Lava Jato</p> <p>Lula foi o mandante dos pagamentos à família de Cerveró</p>	Título matéria:	<p>A DELAÇÃO DE DELCÍDIO</p> <p>Revelações do senador à força-tarefa da Lava Jato, obtidas por ISTOÉ, complicam de vez a situação</p>

	Dilma sabia do acerto de Pasadena Lula comprou o silêncio de Marcos Valério		da presidente Dilma e comprometem Lula
Autoria:	Débora Bergamasco	Entrevistados:	Juristas (sem nome), um dos procuradores responsáveis pelo acordo de delação (sem nome)
Cita mulheres:	Dilma, Cristina Mautoni	Cita Homens:	Delcídio do Amaral, Lula, Teori Zavascki, José Eduardo Cardozo, Marcelo Odebrecht, Ricardo Lewandowski, Marcelo Navarro, Otávio Marques de Azevedo, Francisco Falcão, Nestor Cerveró, José Eduardo Dutra, José Carlos Bumlai, Fernando Baiano, Maurício Bumlai, Edson Ribeiro, Diogo Ferreira, Antonio Palocci, Marcos Valério, Paulo Okamoto, Fábio Luís Lula da Silva, José Dirceu, Delúbio Soares, Mauro Marcondes, Luís Cláudio Lula da Silva, Adir Assad, José Di Filippi

O que dizem sobre Dilma:	Usou seu poder para evitar a punição de corruptos Ousadia e presunção da impunidade Joga por terra seu discurso Não seria a primeira vez que Delcídio desmentiria Dilma				
Como se referem a ela:	A presidente Uma presidente da República				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Decisões nada republicanas foram tomadas repetido como um mantra o acerto foi sacramentado o mandante de toda a artimanha livrar sua pele altíssima octanagem
Nacionalismo:	O maior esquema de corrupção do Brasil escândalos que abalaram a República Brasília estremece
Generalizações:	-

- Edição 2414

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2414 – ANO 39 – 16/03/2016
Título capa:	O BILHETE QUE LIGA DILMA AO DOLEIRO Alberto Youssef, principal testemunha do Petrolão, cita a presidente em manuscrito obtido por ISTOÉ. O documento que está em poder da Lava Jato desde a campanha eleitoral é uma das revelações do novo livro de Tuma Jr.	Título matéria:	O BILHETE QUE LIGA O DOLEIRO A DILMA Pela primeira vez, surge um manuscrito de Alberto Youssef, operador do Petrolão, em que o nome da presidente Dilma aparece próximo a valores. Documento, entregue pela contadora do doleiro à PF em

			abril de 2014, às vésperas da campanha eleitoral, e que estranhamente se mantinha incógnito até agora, é a principal revelação do novo livro de Romeu Tuma Jr.
Autoria:	Sérgio Pardellas	Entrevistados:	Um alto integrante da PGR (não identificado), Romeu Tuma Jr.
Cita mulheres:	Dilma, Meire Poza	Cita Homens:	Alberto Yousseff, Márcio Anselmo, Rodrigo Prado, Romeu Tuma Jr., Delcídio do Amaral, Otávio Margonari Russo

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	--				
Como se referem a ela:	Presidente Dilma Atual mandatária do País Petista Ela própria				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	No alfarrábio Guardado a sete chaves submundos do Petrolão municiou os policiais discussões ganham força e vigor
Nacionalismo:	Sacudiram a República
Generalizações:	O resto da história, todos sabem

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2415 – ANO 39 – 23/03/2016
Título capa:	BASTA! “Temos uma Suprema Corte totalmente acovardada, um Superior Tribunal de Justiça acovardado, um Parlamento acovardado” “Temos um presidente da Câmara fodido, um presidente do Senado fodido” “Só usa em caso de necessidade, que é o termo de posse” “Esse cara (Janot), se fosse formal, não seria Procurador-Geral da República. Teria tomado no cu”	Título matéria:	ACABOU! Diálogos interceptados pela Lava Jato mostram que a presidente Dilma agiu para obstruir a Justiça, o que configura crime de responsabilidade, e sua permanência no cargo torna-se insustentável
Autoria:	Sérgio Pardellas	Entrevistados:	Decano STF Celso de Mello (citação), coordenador Lava Jato Deltan Dallagnol
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	Lula, Delcídio do Amaral, Sergio Moro, Jorge Messias, Rui Falcão, Celso de Mello, Deltan Dallagnol, Ricardo Molina, Marcelo Navarro, Aloizio Mercadante

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Indigna do cargo para o qual foi eleita Dilma pouco se importa A manutenção de Dilma na Presidência é insustentável Se portou da pior maneira possível Adotou um tom incendiário Vocabulário típico de militante, não de estadista Não pode restar mais presidenta
Como se referem a ela:	A presidente Dilma Rousseff Uma mandatária Dilma Presidente da República A presidente

Falam presidentA:	Não pode restar mais presidenta	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não
-------------------	---------------------------------	------------------	-----	-----------------------------	-----

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Contendo o peso das palavras o que é indiscutivelmente fortíssimo e grave um gesto de grandeza – inerente aos estadistas trincheira política abandonar a mau governista justificar o injustificável impedir a instalação dos caos quem tem culpa no cartório envidou todos os esforços não resta mais nenhum para contar história
Nacionalismo:	Interesses nacionais acima das conveniências pessoais e políticas, a trilha do impeachment o País em chamadas
Generalizações:	Transformar o Palácio do Planalto em refúgio revoltados, os manifestantes voltaram a ocupar as principais avenidas do País a maioria, num clamor

- Edição 2416

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2416 – ANO 39 – 30/03/2016
Título capa:	OS 7 CRIMES DE DILMA A presidente insiste em dizer que não há justificativa legal para o impeachment, mas o MP, a PF e a Justiça Eleitoral já têm elementos para acusá-la pelos crimes de obstrução da Justiça, improbidade administrativa, desobediência, falsidade ideológica, extorsão e abuso de poder, além das pedaladas fiscais	Título matéria:	“NÃO COMETI NENHUM CRIME” A presidente Dilma insiste no discurso de que não há nada contra ela que possa justificar o impeachment OS 7 CRIMES DE DILMA A PF, o MP e a Justiça Eleitoral já reúnem elementos para enquadrar a presidente em pelo menos sete crimes
Autoria:	Sérgio Pardellas	Entrevistados:	Dilma (citação), José Dirceu, Fernando Collor, Pauderney Avelino, Miguel Reale Jr, Delcídio do Amaral, Cerlos

			Velloso, Ives Gandra, Oscar Vilhena
Cita mulheres:	Dilma, Marisa Leticia, Mônica Moura	Cita Homens:	José Dirceu, Fernando Collor, Pauderney Avelino, Miguel Reale Jr, Delcídio do Amaral, Cerlos Velloso, Ives Gandra, Oscar Vilhena, Lula, Sergio Moro, Itagiba Catta Preta Neto, Teori Zavascki, Rodrigo Janot, Delcidio do Amaral, Marcelo navarro, Aloízio Mercadante, João Santana, Ricardo Pessoa, Lula

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	As digitais de Dilma não foram apagadas Crimes de Dilma Descumpriu a lei Proferiu seu mais inflamado discurso Foi flagrada Não tomou nenhuma providência Mentiu à população insiste				
Como se referem a ela:	Dilma A chefe do Executivo Presidente Petista				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Instituições se dobrarem partida em andamento bater às portas do STF operação de guerra enxurrada de ações inflamar protestos sofisma destinado a ludibriar a população a operação desbaratou comprar seu silêncio mais inflamado discurso como ladainha em procissão mandatários em apuros outro lado da trincheira não para em pé
Nacionalismo:	Mentiu à população o Brasil inteiro testemunhou trabalhar pelo País nunca antes adotada na história republicana alimentar o clima antigovernista golpe contra a democracia
Generalizações:	-

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2417– ANO 39 – 06/04/2016
Título capa:	<p>AS EXPLOSÕES NERVOSAS DA PRESIDENTE</p> <p>Em surtos de descontrole com a iminência do seu afastamento e completamente fora de si, Dilma quebra móveis dentro do Palácio, grita com subordinados, xinga autoridades, ataca poderes constituídos e perde (também) as condições emocionais para conduzir o país</p>	Título matéria:	<p>UMA PRESIDENTE FORA DE SI</p> <p>Bastidores do _Planalto nos últimos dias mostram que a iminência do afastamento fez com que Dilma perdesse o equilíbrio e as condições emocionais para conduzir o País</p>
Autoria:	Sérgio Pardellas e Débora Bergamasco	Entrevistados:	Um integrante do primeiro escalão do governo (sem nome), um de seus assessores (sem nome), relatos de seus auxiliares (sem nome), interlocutor frequente (sem nome), um importante assessor (sem nome)
Cita mulheres:	Dilma, renomada psiquiatra Elisabeth Kübler-Ross, Maria do Rosário e Ideli Salvatti	Cita Homens:	Lula, Sérgio Moro, Marco Aurélio Garcia, João Santana, Valdemar Costa Neto, Helmuth von Moltke (chefe exército prussiano), Anderson Dornelles, José Eduardo Cardozo, Ricardo Pessoa, Aloizio Mercadante, Edinho Silva, Giles Azevedo, Teori Zavascki, Sérgio Moro,

			Michel Temer
--	--	--	--------------

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Dominada por sucessivas explosões nervosas Perdeu as condições emocionais para conduzir o governo Descompostura presidencial Irascível, fora de si e mais agressiva do que nunca Dispara palavrões aos borbotões Emitir uma série de xingamentos Avariado um móvel do gabinete Tem sido medicada A medicação nem sempre apresenta eficácia, como é possível mostrar Perdia o equilíbrio Saiu de si Os desvarios de Dilma Não demonstra paciência Surtos de raiva Negação da realidade Não lhe importa mais a opinião pública Tática do desespero Desmantelou-se emocionalmente Surtos, seguidos destemperos e negação da realidade Completamente fora do eixo e incapaz de gerir o País Insultos da presidente Perdeu as estribeiras Deixou clara sua insatisfação Os nervos estão à flor da pele Militante travestida de presidente				
Como se referem a ela:	Uma presidente da República Dilma Rousseff A mandatária Dilma A presidente				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Usa, mas sem fontes oficiais	Comparação c/ outra pessoa:	Lembra o Lula dos grampos em seus impropérios

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Reclamou dos que classificou de “traidores” e prometeu “vingança” punir aqueles que considera hoje seus mais ferozes inimigos
Nacionalismo:	Total desconexão com a realidade do País
Generalizações:	Não precisa ser psicanalista para perceber

- Edição 2418

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2418 – ANO 39 – 13/04/2016
Título capa:	O MENSALÃO DO IMPEACHMENT Sem constrangimento, o governo volta a usar dinheiro público para	Título matéria:	O MENSALÃO DE DILMA Sem qualquer freio moral e com dinheiro do orçamento, o

	comprar deputados, desta vez para evitar o afastamento da presidente Dilma Rousseff. Como essa prática, já condenada pelo STF, compromete o futuro do país		Planalto volta a comprar apoio parlamentar num último esforço para livrar a presidente do impeachment. Dois parlamentares do PSB teriam recebido oferta de R\$ 2 milhões em troca do voto pró-Dilma. A operação foi comandada por Lula num quarto de hotel em Brasília. Para evitar flagrantes, câmeras de segurança foram cobertas e negociações ocorreram na madrugada
Autoria:	Marcelo Rocha e Mel Bleil Gallo	Entrevistados:	Roberto Jefferson, deputado Sílvio Costa, um empresário , cientista político Bolívar Lamounier, deputado André Moura, um parlamentar
Cita mulheres:	Dilma Simone Morgado Elcione Barbalho Rosângela Gomes Tia Eron	Cita Homens:	Lula, Roberto Jefferson, Paulo Maluf, Fernando Collor, Jovair Arantes, André Abon, Sílvio Costa , Heitor Schuch, José Stédille, José Dirceu, Delúbio Soares, Jaques Wagner, Ricardo Berzoíni Gilmar Mendes, Helder Barbalho, Jader Barbalho, Luiz Otávio Campos, Leonardo Picciani, Ciro Nogueira, Aguinaldo Ribeiro, Antonio Carlos Rodrigues, Alfredo Nascimento, Valdemar Costa Neto, Gilberto

			Kassab, José Serra, José Guimarães, Bolívar Lamounier, Rodrigo Janot, André Moura, Mendonça Filho, Michel Temer, João Campos, Marcos Pereira
--	--	--	---

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	A presidente determina o contingenciamento de verbas Paralisa programas o governo também não parece se preocupar Prometeu honrar os compromissos apenas depois da votação				
Como se referem a ela:	Petista Dilma presidente				
Falam presidentA:	não	Usam aspas dela:	não	Comparação c/ outra pessoa:	não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Fizeram corar de vergonha parlamentares feirão a céu aberto promovido pelo governo no vale-tudo para se manter no poder balcão de negócios que tomou conta dos corredores uma espécie de QG do mensalão do impeachment o samba é de uma nota só Overbooking de cargos
Nacionalismo:	Que a vítima da traição não seja o povo brasileiro
Generalizações:	O País vive uma crise político-econômica sem precedentes

- Edição especial impeachment

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ANO 39 – 20/04/2016
Título capa:	Edição especial impeachment NÃO VAI SER GOLPE	Título matéria:	O ENSAIO DO ADEUS

	<p>O impeachment da presidente Dilma Rousseff, que terá seu processo de votação iniciado pela Câmara neste histórico domingo, 17, é fruto de uma árvore de horrores adubada com muita corrupção, crimes, gestões temerárias e fraudes que afundam o nosso País na mais grave crise moral, política e econômica da história. As pedaladas fiscais, mais do que evidente crime de responsabilidade, serviram como arma para o governo praticar o estelionato eleitoral derradeiro, nas eleições de 2014. Alguns, oportunisticamente, fecham os olhos para esta óbvia peça do arsenal bélico utilizada pela presidente para se manter no poder. Outros (a grande maioria) integram o universo de 54 milhões de brasileiros que Dilma Rousseff vangloria-se de terem votado nela, foram enganados! Porém, agora, podem enxergar a verdade com clareza. Tanto que, apenas um ano após a eleição, a desaprovação a seu governo é quase unânime e o apoio ao impeachment está no mesmo patamar observado às vésperas do impedimento de Collor. O impeachment, se aprovado ao final deste tortuoso processo, terá cumprido à exaustão todas as etapas constitucionais e será o justo desfecho de uma gestão que se corrompeu de forma nunca antes vista na história deste País e que priorizou amigos e aliados (muitos já presos) em detrimento do povo.</p>		<p>Na semana do impeachment, o silosamento de Dilma se aprofunda em meio à debandada de aliados. Intramuros, o próprio Lula joga a toalha. O fim nunca esteve tão próximo.</p>
--	---	--	--

	brasileiro. Por isso mesmo, NÃO VAI SER GOLPE!		
Autoria:	Sérgio Pardellas	Entrevistados:	Dilma (coletiva), deputado governista (sem nome), Aguinaldo Ribeiro (citação), Rodrigo Janot (citação)
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	Lula, Fernando Collor, Getúlio Vargas, João Goulart, Vittorio Gassman, Gilberto Kassab, Jovair Arantes, José Eduardo Cardozo, Eduardo Cunha, Edson Fachin, Michel Temer, Romero Jucá, Aguinaldo Ribeiro, Gilberto Occhi, Rodrigo Janot, Guimarães Rosa

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Oscilou entre a resiliência e o reconhecimento do infortúnio Discursos com traços claros de melancolia Até se esforçou para demonstrar bom humor Vestida de maneira descontraída, com uma camisa preta de bolinhas brancas e transparência nos braços Deixou escapar alguns sorrisos Não conseguiu esconder o abatimento A presidente incorreu no crime de obstrução de Justiça O retrato mais bem acabado do seu desespero Chegou ao cúmulo de pedir à sociedade que conversasse com deputados Deu nova demonstração de total desconexão com a realidade Parece esquecer do seu discurso de posse A vida exigiria coragem da presidente Dilma Coragem para admitir que não possui mais condições de conduzir o país Reconhecer sua incapacidade Livrar o País e ela própria Gestos de grandeza, próprios dos estadistas, parecem lhe faltar				
Como se referem a ela:	A presidente Dilma Rousseff Gerentona Mãe do PAC A petista				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Sim (coletiva)	Comparação c/ outra pessoa:	Gestos de grandeza, próprios dos estadistas, parecem lhe faltar

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Uma árvore de horrores adubada com muita corrupção óbvia peça do arsenal bélico podem enxergar a verdade com clareza este tortuoso processo joga a toalha morumbixaba petista nem um inesperado coringa mudaria seu destino o fio de esperança na luta recorria a chicanas jurídicas já se cristalizava uma ampla maioria sem qualquer freio moral clima de fim de feira apregoadado por ela
Nacionalismo:	Afundaram o nosso País mais grave crise da história de forma nunca antes vista na história deste País detrimento do povo brasileiro levar o Brasil para uma trilha que o afaste do caos comprometer o futuro de gerações de brasileiros
Generalizações:	Outros (a grande maioria) um fato incontestável mais do que registrado em recentes pesquisas: a maioria da população não está do lado dela

- Edição 2420

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2420– ANO 39 – 27/04/2016
Título capa:	O HOMEM DE DILMA NO ESQUEMA Em delação premiada, dona da Agência Pepper, Danielle Azevedo, assessor especial da presidência, a orientou a buscar recursos ilegais para as campanhas de Dilma Rousseff	Título matéria:	A DELAÇÃO QUE COMPROMETE DILMA Em depoimento, a dona da Pepper, Danielle Fonteles, afirma que recebeu recursos “por fora” de empreiteiras do Petrolão e de agências de comunicação, num total de R\$ 58 milhões, para abastecer as campanhas de 2010 e 2014. Quem a orientou no esquema foi o braço direito da presidente, Giles Azevedo
Autoria:	Sérgio Pardellas	Entrevistados:	-
Cita mulheres:	Dilma, Danielle Fonteles, Carolina Oliveira,	Cita Homens:	Giles Azevedo, Otávio Azevedo, Jefferson Monteiro, Renan Filho, Renan Calheiros, Amauri dos Santos Teixeira, Flávio Barra, Teori

			Zavascki, Fernando Pimentel, Duda Mendonça, Benedito Oliveira
--	--	--	--

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	--				
Como se referem a ela:	Dilma Rousseff Presidente da República Principal mandatária do País Presidente				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Tem potencial explosivo sepulta o principal argumento consenso insofismável lavanderia de dinheiro do PT guerrilha virtual travada nas redes sociais patrocinar um bunker
Nacionalismo:	-
Generalizações:	-

- Edição 2421

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2421– ANO 39 – 04/05/2016
Título capa:	SABOTADORES DO BRASIL Prestes a deixar o poder, petistas apostam no quanto pior melhor e infernizam o País. Enquanto movimentos bancados pelo governo tocam fogo em estradas, Planalto apaga arquivos e sonega dados para dificultar a transição a Michel Temer	Título matéria:	ELES QUEREM SABOTAR O BRASIL Orientados pela presidente Dilma Rousseff e por Lula, movimentos sustentados pelo governo infernizam o País, enquanto o Planalto faz o diabo para tentar inviabilizar a futura gestão de Michel Temer
Autoria:	Marcelo Rocha	Entrevistados:	Auxiliar palaciano (sem

			nome), advogada autora do pedido de impeachment Janaína Paschoal (citação), Lula (citação)
Cita mulheres:	Dilma, advogada autora do pedido de impeachment Janaína Paschoal	Cita Homens:	Lula, Michel Temer, imperador Nero, Fernando Collor, José Dirceu, Itamar Franco, Franco Montoro, Paulo Maluf, Tancredo Neves, Mauro Vieira, Marco Aurélio Garcia Sérgio Moro, José Eduardo Cardozo

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Com o beneplácito da presidente contraditoriamente em um discurso duro				
Como se referem a ela:	A presidente Dilma Rousseff				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Faz o diabo PT pôs em marcha inflamado por movimentos o partido resolveu tocar fogo no País a luta que continua tática de guerrilha bradar contra fantasmas golpistas aquinhoados pelas benesses oficiais traidores da democracia numa outra trincheira política montar uma espécie de bunker crítica sem corar a face quadrilha legislativa soa como choro de perdedor
Nacionalismo:	Infernizam o País joga contra os interesses do País os brasileirinhos devem acreditar nesse livro sagrado (a Constituição) tentativa de sabotar o País
Generalizações:	-

- Edição 2422

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2422– ANO 39 – 11/05/2016
Título capa:	O ADEUS DE DILMA	Título matéria:	AS BOMBAS DE DILMA

	(e suas últimas armadilhas)		Perto do adeus, presidente ignora de novo a responsabilidade fiscal e anuncia medidas populistas que elevarão em R\$ 10 bi as despesas
Autoria:	Mel Bieil Gallo	Entrevistados:	Economistas ouvidos pela Revista (sem nomes), ex-diretor do Banco Central Carlos Eduardo Freitas, ex-ministro de Dilma e presidente da Fundação Ulysses Guimarães Moreira Franco
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	Michel Temer, Carlos Eduardo Freitas, Romero Jucá, Moreira Franco

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Dilma quer sabotar o novo governo Sem vergonha alguma Faz populismo barato				
Como se referem a ela:	Dilma				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	No apagar das luzes do seu mandato verdadeiro campo minado uma bomba fiscal as bombas deixadas por Dilma municiar com verbas os ativistas
Nacionalismo:	Nunca vimos nada igual no País
Generalizações:	-

- Edição 2423

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	ISTOÉ	Número/ano:	ED 2423– ANO 39 – 18/05/2016
Título capa:	DOIS ANOS PARA RECONSTRUIR O BRASIL	Título matéria:	TEMER PRESIDENTE: O BRASIL TEM PRESSA

	Com Dilma e o PT fora do governo, Michel Temer assume a Presidência e renova a esperanças dos brasileiros. Confirmado o impeachment, ele terá pouco tempo para recolocar o País no rumo		Michel Temer assume a Presidência com a missão de resgatar a confiança do País, retomar os investimentos e promover um pacto nacional. O tempo joga contra ele
Autoria:	Mário Simas Filho, Sérgio Pardellas e Pedro Marcondes de Moura	Entrevistados:	Michel Temer (entrevista exclusiva)
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	Michel Temer, Geddel Vieira Lima, Romero Jucá, Delcídio do Amaral, Franklin Roosevelt, Henrique Meirelles

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Paralisa dos governos Dilma				
Como se referem a ela:	Dilma Rousseff				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Quebra-cabeça da montagem da equipe ministerial traduzia a convicção trilhado o caminho correto transcender a economia cortar na própria carne disposição de comprar brigas ceder ao fisiológico toma lá, dá cá com a chegada do sol do fim de tarde romaria de políticos um líder comprometido com a democracia soou como uma sinfonia de Bach uma lua de mel temporária com o mercado seletor dos estadistas
Nacionalismo:	Principais escândalos de corrupção da história recente o responsável pelo que chama de “reinstucionalização” do Brasil pacificar um País conflagrado conciliação nacional o Brasil precisa resgatar a confiança o Brasil tem pressa
Generalizações:	Os brasileiros exigem que o Brasil continue a ser passado a limpo a autoestima da população entrou em uma crise sem precedentes a vontade real do País

7.4 Fichas de identificação das matérias de Veja

- Edição 2454

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2454 – ANO 48 – N 18 02/12/2015
Título capa:	A TESTEMUNHA A prisão do senador petista Delcídio do Amaral na lava-Jato deixa o mundo oficial em suspense, pois ninguém atuou mais próximo de Lula e Dilma nos momentos dramáticos dos escândalos do Mensalão e do Petrolão	Título matéria:	A TESTEMUNHA Nos últimos doze anos, o senador Delcídio do Amaral acompanhou de dentro o lado sombrio dos governos petistas. Viu o nascimento dos esquemas de corrupção, seus desdobramentos financeiros e eleitorais, participou dos esforços para debelá-los e agora pode apontar com precisão quem são os mentores e beneficiários
Autoria:	Daniel Pereira e Rodrigo Rangel	Entrevistados:	Ministro decano do STF Celso de Mello (citação), ministra do STF Carmen Lúcia (citação), um colaborador não identificado, Salim Schahin (citação), Fernando Baiano (citação)
Cita mulheres:	Dilma Carmem Lucia	Cita Homens:	Delcídio do Amaral, Lula, Celso de Mello, Marcelo Odebrecht, Aloízio Mercadante, Nestor Cerveró, filho de Cerveró, André Esteves, Teori Zavascki, Ricardo Levandowski, Eduardo Cunha, Marcos Valério, Márcio Thomaz Bastos, Ricardo Pessoa, Renato Duque, Mauro Marcondes, José Carlos Bumlai, Gilberto Carvalho, Celso Daniel, Salim Schahin, Fernando Baiano

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	-				
Como se referem a ela:	Autista Dilma presidente				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Um epitáfio lapidar para a era petista O crime não vencerá a Justiça Instituições que não se vergam O cinismo é matéria-prima da alma petista As entranhas do governo Mais sórdidos detalhes da memória mais sombria dos doze anos de poder do PT Sua peculiar tática de esquiva atuava como bombeiro As entranhas da Petrobras O umbilical envolvimento financeiro Instalou no coração da administração pública Já cambaleante regime lulopetista
Nacionalismo:	Na história recente da nossa pátria
Generalizações:	-

- Edição 2455**1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO**

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2455 – ANO 48 – N 49 - 09/12/2015
Título capa:	<p>IMPEACHMENT</p> <p>Por que é falsa a guerra entre Dilma Rousseff e Eduardo Cunha</p> <p>O passo a passo do processo que visa a derrubar a presidente</p> <p>Uma ex-cara-pintada e um ex-petista são os autores do pedido</p> <p>A euforia dos mercados sinaliza que, sem Dilma, a confiança volta</p> <p>Como a Lava-jato dará munição aos defensores do impedimento</p>	Título matéria:	<p>IMPEACHMENT NÃO É GUERRA</p> <p>Em um ambiente de depressão econômica e corrupção generalizada, o Congresso Nacional vai decidir se afasta Dilma Rousseff da Presidência por crime de responsabilidade</p>

	<p>O STJ pode soltar os corruptos e a indignação catalisar o processo</p> <p>A primeira reação de Collor e Dilma foi a mesma: culpar os adversários</p> <p>Por que é indolor no parlamentarismo trocar governante incompetente</p>		
Autoria:	Daniel Pereira	Entrevistados:	Ministro Jaques Wagner, ministro do STF Gilmar Mendes, antigo auxiliar de Dilma
Cita mulheres:	Dilma Janaina Paschoal	Cita Homens:	Eduardo Cunha, Hélio Bicudo, Miguel Reale Júnior, Jaques Wagner, Michel Temer, Lula, Celso de Mello, Gilmar Mendes,

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	A presidente disse que não era uma ladra Quer restringir o caso a um duelo de biografias da santa da moralidade com o tinoso do fisiologismo uma mandatária que tem níveis recordes de reprovação popular Jurou de pés juntos Ela tentou colocar o guizo em Temer Dilma já foi vítima de conspiradores petistas Desfecho previsível da gradativa perda de poder da mandatária Reeleita à base de mentiras sem força no Congresso Já não emana o poder esperado de um governante				
Como se referem a ela:	A presidente da República Dilma Rousseff A petista A mandatária				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Fazer o Brasil voltar a respirar Impeachment é o mais amargo dos remédios Deu mais um estrondoso tiro no pé Desmascarar de uma vez por todas os moralistas de ocasião
Nacionalismo:	-
Generalizações:	A crise mais profunda de todos os tempos O pior Natal em décadas

- Edição 2456

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2456 – ANO 48 – N 50 16/12/2015
Título capa:	A MÁQUINA DO ATRASO DE DILMA Como a presidente fez a indústria retroceder 65 anos, a política econômica voltar ao tempo do estatismo militar, a recessão punir os brasileiros como não ocorria desde 1981 e a inflação de 10% rugir depois de treze anos domada	Título matéria:	DE VOLTA AO PASSADO A política econômica da presidente Dilma Rousseff é uma eficiente máquina de retrocesso, que levou os brasileiros a reviver a inflação e a recessão, traumas que pareciam já ter sido superados de forma definitiva pelos governantes anteriores
Autoria:	Giuliano Guandalini e Marcelo Sakate	Entrevistados:	Economista Heron do Carmo, economista Sergio Vale,
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	H. G. Wells, Assis Chateaubriand, Getúlio Vargas, Guido Mantega, Arno Augustin, Heron do Carmo, Lula, João Baptista Figueiredo, Ernesto Geisel, Joaquim Levy, Fernando Collor, Sergio Vale, Jânio Quadros, José Sarney, Itamar Franco,

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Fez a indústria retroceder Fez a política econômica voltar ao tempo do estatismo militar A política econômica da presidente é uma eficiente máquina de retrocesso viagem ao passado que a presidente fez o Brasil empreender A presidente e seus conselheiros nunca esconderam o desejo de refundar o capitalismo de estado Quis apressar a redução da miséria na base da canetada Custa dar o braço a torcer Deve ser uma desilusão tamanha governar um país em sua mais profunda crise Conseguiu pegar o pior de cada governo que já tivemos Deve doer a admissão que suas concepções econômicas são como monstros mitológicos Resta a Dilma se iludir com o autoengano para justificar seu governo Dilma deve andar mal assessorada				
Como se referem a ela:	Presidente Dilma				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Sim	Comparação c/ outra pessoa:	Geisel, Jânio,

					Collor, Jango, Sarney, Getúlio
--	--	--	--	--	---

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	O Brasil voltou a ser assombrado por fantasmas dos quias havia imaginado ter se livrado Um governo possa ressuscitar políticas antiquadras A conta vai sobrando para a população
Nacionalismo:	Levou os brasileiros a reviver a inflação
Generalizações:	O Brasil regrediu tão rapidamente em tão pouco tempo Qualquer pessoa letrada em economia sabe O Natal dos brasileiros será de aperto

- Edição 2457

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2457 – ANO 48 – N 51 - 23/12/2015
Título capa:	O QUE MUDA COM BARBOSA O novo ministro da fazenda é menos duro que Levy, o que agrada a Dilma mas dá calafrios no mercado	Título matéria:	SAÍDA PELA ESQUERDA A substituição de Levy por Nelson Barbosa na Fazenda significa mais demagogia e liberalidade com os gastos públicos no valeduto para salvar o mandato de Dilma
Autoria:	Marcelo Sakate	Entrevistados:	Jaques Wagner (citação), Nelson Barbosa (citação), Alexandre Schwartzman (consultor), Raul velloso (especialista finanças públicas)
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	Joaquim Levy, Nelson Barbosa, Jaques Wagner, Guido Mantega, Lula

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	-				
Como se referem a ela:	A presidenta (argh!!) Dilma Mandato Dilma				
Falam presidenta:	Sim (em citação)	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Mais turbulências adiante ninguém sério presta muita atenção será o caos
Nacionalismo:	A desorganização completa da economia
Generalizações:	-

- Edição 2465**1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO**

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2465 – ANO 49 – N 49 17/02/2016
Título capa:	SEM RESPOSTA O e-mail que compromete Dilma no caso da venda de medidas provisórias	Título matéria:	ORDENS DE CIMA Dilma Rousseff foi advertida sobre a tramitação imprópria e tecnicamente arriscada dos decretos e das medidas provisórias que a Polícia Federal suspeita terem sido negociados por um grupo de lobistas ligados ao ex-presidente Lula. Uma mensagem desmente Gilberto Carvalho, Guido Mantega e a própria presidente da República
Autoria:	Hugo Marques e Robson Bonin	Entrevistados:	Dilma (nota oficial), Luiz Alberto dos Santos
Cita mulheres:	Dilma Erenice Guerra	Cita Homens:	Lula, Gilberto Carvalho, Guido Mantega, Vallisney de Souza Oliveira, Alexandre Paes dos Santos, Mauro Marcondes, Luís Cláudio da

			Silva, Luiz Alberto dos Santos
--	--	--	--------------------------------

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Dilma sabe Ela preferiu não dizer nada fulmina um mito uma criação do marketing oficial				
Como se referem a ela:	Presidente Dilma Rousseff ministra Dilma Rousseff gerentona mãe do PAC candidata escolhida para suceder Lula				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Extrapolado os limites do inimaginável seguir os padrões republicanos				
Nacionalismo:	Temas que estão hoje na raiz da crise econômica brasileira				
Generalizações:	-				

- Edição 2467

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2467 – ANO 49 – N 9 - 02/03/2016
Título capa:	Operação acarajé SAIU MUITO MAIS CARO O mais hábil profissional da mentira e da manipulação fez campanhas de Dilma e Lula e recebeu dinheiro sujo no Brasil e em contas secretas na Suíça. Ela pode perder o mandato. Ele, a pouca credibilidade que lhe resta	Título matéria:	“ACARAJÉ” NA CAMPANHA Dilma Rousseff foi advertida por empreiteiro de que as investigações da Lava-Jato poderiam resvalar nos pagamentos secretos das campanhas eleitorais do PT. A prisão do marqueteiro João Santana revela que a ameaça não era blefe e que recursos desviados da Petrobras – “os acarajés” – podem ter financiado a eleição presidencial
Autoria:	Daniel Pereira	Entrevistados:	-
Cita mulheres:	Dilma , Monica Moura, ministra	Cita Homens:	Lula, João Santana, Fernando Pimentel, Emilio Odebrecht,

	Maria Thereza de Assis		Marcelo Odebrecht, Sergio Moro, Zwi Skornicki, Nestor Cerveró, Edinho Silva, Delcídio do Amaral, Aloizio Mercadante Ricardo Pessoa Otávio Azevedo Giles Azevedo Hermam Benjamin
--	------------------------	--	---

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Manteve a fé cega Figurinos de exaltação à honestidade da presidente				
Como se referem a ela:	Dilma Rousseff A presidente da República A petista A faxineira ética Presidente Chefe Então candidata				
Falam presidentA:	não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Assunto espinhoso Figurinos de exaltação à honestidade tenebrosas transações letra fria da lei a mácula do esquema de corrupção esqueletos do ex-tesoureiro tradicional ritual de negação a fé cega pureza das contas eleitorais o chapéu rodou não há gênio do marketing capaz de esconder
Nacionalismo:	Maior esquema de corrupção da história do país
Generalizações:	-

- Edição 2468

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2468 – ANO 49 – N 10 – 9/3/2016
Título capa:	Especial LULA E A LEI O ex-presidente depõe na Polícia Federal e sai debochando da Justiça Um dossiê fajuto contra o Juiz Moro passa pelo Planalto e, memso assim, circula entre os petistas	Título matéria:	“O LEGAL VERSUS O ILEGAL” Lula é conduzido coercitivamente a depor na Polícia Federal em São Paulo para esclarecer uma mínima parte de suas atribuições com a Justiça brasileira – mas já fez comício,

	<p>A delação premiada de Delcídio do Amaral é uma bomba arrasa-quarteirão contra Dilma e Lula</p> <p>O “custo Dilma” na economia é contabilizado na casa do trilhão</p>		<p>em vez de dar explicações</p> <p>O TRIPLÉX, O SÍTIO E A FORTUNA A sociedade secreta de Lula com as empreiteiras envolvidas no escândalo de corrupção da Petrobras rendeu favores, mordomias e mais de 40 milhões de reais ao ex-presidente</p>
Autoria:	Eurípedes Alcântara, Policarpo Junior, Rodrigo Rangel, Daniel Pereira, Robson Bonin e Hugo Marques	Entrevistados:	Carlos Fernando Lima (citação), executivos da OAS (sem nome)
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	Lula, Delcídio do Amaral, Sergio Moro, Carlos Fernando Lima, Fábio Luís da Silva, Léo Pinheiro

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	-				
Como se referem a ela:	-				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Uma bomba arrasa-quarteirão encenou o número de sempre a sorte não é um elemento desprezível na vida privada nem na pública vida faustosa longe dos holofotes todos esparramados na gigantesca bacia da corrupção negando peremptoriamente a farra acabou
Nacionalismo:	Ajudasse os brasileiros a entender
Generalizações:	A mais constrangedora cena da vida de um político

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2469 – ANO 49 – N 11 - 16/03/2016
Título capa:	O DESESPERO DA JARARACA Com o governo Dilma derretendo sob a ameaça do impeachment, Lula sai atrás de apoio em Brasília, recorre ao Supremo Tribunal e termina acuado por um pedido de prisão preventiva	Título matéria:	A SERPENTE ACUADA Com o governo de Dilma Rousseff esfarelando-se a olho nu, Lula busca apoio político do PMDB, e seu ofidiário espalha que ele foi convidado para ser ministro. O ex-presidente encerrou a semana constrangido por um inédito – e espetaculoso – pedido de prisão preventiva
Autoria:	Daniel Pereira	Entrevistados:	Conferência Nacional dos Bispos (nota), Lula (citação), dom Darci José Nicioli (citação)
Cita mulheres:	Dilma, Maria Priscilla Ernandes Veiga Oliveira (juíza), atriz Juliana Paes	Cita Homens:	Lula, Nelson Jobim, Weverton Rocha, Aécio Neves, Michel Temer

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Tem aparecido em público com o rosto abatido, olheiras carregadas, cabisbaixa Esse semblante decorre de uma cirurgia Seu desânimo Abalaram o estado de espírito de Dilma Sua habitual inabilidade política				
Como se referem a ela:	Governo Dilma Dilma Rousseff A presidente Dilma Rousseff Dilma arruinou a economia Sucessora A presidente Sua pupila Fragilidade política de Dilma				
Falam presidentA:	não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Governo derretendo uma jararaca como Luís Inácio Lula da Silva separa-se o joio do trigo substituindo o Código Penal pelo bom português próceres da República treme à sombra do impeachment o criador reclama da deslealdade da criatura salvar-se da guilhotina o discurso soa como uma sinfonia de Bach chancelado pelas ruas colocar seus soldados em campo A bazófia recebeu uma inesperada da reprimida
Nacionalismo:	Nenhum outro país do continente além do Brasil arranhando o país é desse veneno ofídico que o Brasil precisa escapar
Generalizações:	-

- Edição 2473

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2473 – ANO 49 – N 15 - 13/04/2016
Título capa:	DILMA EM LIQUIDAÇÃO SUPERQUEIMA DE CARGOS CORRA! ÚLTIMOS MINISTÉRIOS!	Título matéria:	FECHANDO PARA BALANÇO! ÚLTIMAS BOQUINHAS! CORRA! Para evitar sua liquidação do governo, Dilma faz uma liquidação de cargos e abre uma estúpida queima de estoque, oferecendo posições ao baixo clero da Câmara – parlamentares com Macedão e Chapadinha já aderiram e viraram o voto contra o impeachment
Autoria:	Rodrigo Rangel, Robson Bonin e Daniel Pereira	Entrevistados:	Paulo Maluf
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	José Maria Macedo Júnior, Lula, Francisco Chapadinha, Camilo Santana, Odorico Monteiro, Valdetário Monteiro, Sergio Moro, Vitor Valim, Jovair Arantes, José Eduardo Cardozo, Fernando Collor, Paulo Maluff, Ricardo Barros, Eduardo Cunha, Rodrigo Janot, Ciro Nogueira, Renan Calheiros, Otávio Azevedo, Edinho Silva, Ricardo Pessoa, José Antunes Sobrinho

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	uma pessoa honrada como ela uma imaculada rodeada de mal-lavados imagem da presidente está sob suspeita
Como se	Candidata à reeleição Dilma A faxineira ética A presidente a

referem a ela:	mandatária petista				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Liquidação de cargos “fazer o diabo” recorre outra vez ao tihoso o tihoso do fisiologismo consórcio governista integrantes do baixo clero rateio de um butim suculento queimão do governo toma lá dá cá em curso conquistar soldados para a guerra decisiva do plenário como a história ensina A manada, como se sabe, prefere marchar ao lado dos vitoriosos seus algozes armas empregadas por Dilma na luta sua cantilena é repleta de notas desafinadas seus principais generais
Nacionalismo:	Arruinando as finanças do país a esperança coletiva dos milhões de brasileiros terá uma nova chance
Generalizações:	-

- Edição 2474

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2474 – ANO 49 – 18/04/2016
Título capa:	IMPEACHMENT SIM 367 X 146 NÃO	Título matéria:	DILMA CAI NO LIMBO Ao contrário de Collor, que deixou o cargo em 48 horas, a presidente pode manter-se na cadeira por quase um mês
Autoria:	Mariana Barros	Entrevistados:	-
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	Fernando Collor, Itamar Franco, Lula, Carlos Lupi,

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Cai no limbo presidente por direito, mas não de fato na cadeira, mas sem poder Dilma será mais que um “pato manco” Será uma presidente zumbi alijada das decisões sobre o país que há tempos não governa se deu ao direito de passar um pito público em Angela Merkel Dilma sabia mais que todo mundo contrariando recomendações técnicas desprezava o Congresso autocrítica nunca foi o forte da presidente sua autossuficiência suas certezas absolutas pouca disposição para ceder a contestações postura imperial cenário
--------------------------	---

	que cavou a sepultura da presidente				
Como se referem a ela:	Presidente Dilma Rousseff presidente zumbi petista faxineira ética a candidata				
Falam presidentA:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Ao contrário de Collor, que deixou o cargo em 48 horas É mais impopular que Collor

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Travou queda de braço com empresários A escuridão começou a avançar na direção do governo uma tempestade em formação raios e trovoadas vindos de Curitiba o temporal finalmente desabou sobre a cabeça dos brasileiros
Nacionalismo:	Pior recessão em um século
Generalizações:	Milhões de brasileiros, expressando uma sensação indefinível mas que só as massas são capazes de captar as maiores manifestações já vistas no Brasil

- Edição 2475

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2475 – ANO 49 – N 16 – 20/04/2016
Título capa:	FORA DO BARALHO Com ou sem vitória na batalha do impeachment, Dilma já perdeu a batalha do poder. Seu governo esfacelou-se e a presidente, abandonada pelos aliados, não comanda mais o Brasil	Título matéria:	O ÚLTIMO CAPÍTULO Às vésperas da decisão sobre o impeachment, aliados abandonam Dilma, ministros pedem demissão e Temer já fala como futuro ocupante do Palácio do Planalto. A presidente não governa mais o Brasil
Autoria:	Daniel Pereira, Robson Bonin e Hugo Marques	Entrevistados:	Fernando Monteiro, um senador, Dilma (citação sem fonte)
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	Lula, Gilberto Occhi, Fernando Monteiro, Michel Temer, Valdemar Costa Neto, Macedão, Chapadinha, Jaques Wagner, Michel

			Temer, Delcídio do Amaral, Cunha
--	--	--	-------------------------------------

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Semblante aguerrido de costume Centralizadora e de temperamento forte Mostra-se incapaz Cada vez mais decorativa Uma presidente de direito Uma neófita no universo dos profissionais da política				
Como se referem a ela:	Dilma A presidente Reeleita A mandatária Sua sucessora				
Falam presidentA:	não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	A batalha do poder Seu governo esfacelou-se batalhas na Justiça exorcizar o fantasma efeito manada preferiu marchar cerrar fileiras liquidação de cargos velha cartilha do fisiologismo hostes governistas o toma lá dá cá estava azeitado sumiu do mapa promete mundos e fundos bunker do ex-presidente parece um exilado batalha judicial ganharam a batalha posar ao lado dos vencedores adula o mercado caciques de seu partido generais e soldados desidratação da Lava-Jato combater carnívoro seus algozes um arsenal de evidências muleta jurídica conjunto da obra um longo caminho pela frente
Nacionalismo:	Não dá um rumo para o país governo de união nacional golpe de morte nas esperanças de milhões de brasileiros dados catastróficos na economia apenas três décadas de democracia
Generalizações:	-

- Edição 2477

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2477 – ANO 49 – 11/05/2016
Título capa:	TCHAU QUERIDA, TCHAU QUERIDO Com o impeachment de Dilma e a queda de Cunha, o Brasil tem chance histórica de fazer uma limpeza inédita na vida pública	Título matéria:	OS ÚLTIMOS DIAS DE DILMA ROUSSEFF Às vésperas do impeachment, a presidente se isola e evita até mesmos os empregados do palácio. Sem expectativas de sobreviver à sessão no Senado e com poucas esperanças de vencer

	Veja acompanhou os últimos dias da presidente		no julgamento final, já faz planos para um futuro longe do poder e não esconde a mágoa por aqueles que a traíram
Autoria:	Thaís Oyama	Entrevistados:	Aspas de Dilma sem fontes, governista PR mineiro (sem nome), ministro (sem nome), ex-liderança petista (sem nome), aliado da presidente,
Cita mulheres:	Dilma, Raquel Muniz, Katia Abreu,	Cita Homens:	Eduardo Cunha, Michel Temer, Rui Falcão, Eliseu Padilha, Jaques Wagner, Ricardo Berzoini, Lula, Ciro Nogueira, Gilberto Kassab, Armando Monteiro, Silvio Costa, Adail Carneiro, Cid Gomes, Camilo Santana, Eduardo da Fonte, Ricardo Amaral,

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Dilma sempre teve certezas demais dedica os epítetos mais cabeludos trata os servidores como espiões está mais isolada do que nunca liga para a cozinha reclamando de algo circunstâncias pessoais e políticas ajudaram Dilma a erguer seu próprio muro aprendeu sobretudo a mandar quer tudo para ontem acha que entende de qualquer assunto Impacienta-se quando está exasperada nos momentos de fúria, pode mesmo lançar objetos pouco empenhada na arte de agradar frustra aliados carentes de afagos se notabilizou por gestos menos simpáticos nunca se deu ao trabalho de distribuir pequenos mimos atalhos que a levaram à Presidência o ódio da presidente ao seu vice reagiu com fúria meio perplexa, meio mesmerizada havia emocionado a presidente dedicou-lhe um sonoro palavrão acreditando piamente que foi injustiçada terá certeza de que os outros é que estão errados				
Como se referem a ela:	Presidente chefe petista				
Falam presidenta:	Não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Uma presidente mais sozinha do que foram seus antecessores

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Infernizar o governo em geral foi crescendo na velocidade da luz fase de guerra dos bunkers do outro lado da trincheira a virada de casaca
Nacionalismo:	Uma das mais sólidas inimizadas da República roubalheira nas mais visíveis obras públicas do país
Generalizações:	-

- Edição 2478

1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO

Nome:	VEJA	Número/ano:	ED 2478 – ANO 49 – N 20 – 18/05/2016
Título capa:	<p>A RUÍNA DO PT</p> <p>O PARTIDO – Em treze anos no poder, a legenda afogou a esperança de ética em um mar de corrupção</p> <p>DILMA – Afastada por crime de responsabilidade, a presidente entrega um país quebrado</p> <p>TEMER – Vêm aí cortes de gastos, inflação e estímulo aos investimentos</p>	Título matéria:	<p>O ÚLTIMO ATO</p> <p>A DESPEDIDA – O governo de Dilma Rousseff foi abreviado em razão das irregularidades administrativas, dá má gestão da economia e da corrupção generalizada, mas a presidente decidiu continuar encenando a fantasia que ela e o PT criaram para justificar os fracassos</p>
Autoria:	Policarpo Junior, Rodrigo Rangel, Daniel Pereira, Robson Bonin, Hugo Marques e Thiago Bronzatto	Entrevistados:	Lula (citação), Dilma (citação), Cunha (citação), um ministro de Dilma não informado
Cita mulheres:	Dilma	Cita Homens:	Michel Temer, Lula, Vicentinho Alves, Eduardo Cunha, Sergio Moro, Edison Lobão, Fernando Collor

2ª PARTE: FALANDO DE DILMA

O que dizem sobre Dilma:	Suas broncas trovejantes e às vezes humilhantes Não teve a humildade de fazer mea-culpa Mais uma vez apresentou-se no papel de vítima Disse ser honesta Se diz vítima de uma conspiração urdida pela elite Apresentou-se como inocente				
Como se referem a ela:	Apeada A sucessora A presidente “honrada” Presidente de direito, mas não de fato A presidente Mandatária A presidente afastada				
Falam presidentA:	não	Usam aspas dela:	Não	Comparação c/ outra pessoa:	Não

3ª PARTE: LINGUÍSTICA

Metáforas utilizadas:	Afogou a esperança da ética Mar de corrupção Pregação petista A presidente decidiu continuar encenando a fantasia Uma das faces visíveis da derrota Agradecimento silencioso Desqualificar seus algozes Picaretas com anel de doutor Mantra da honradez pessoal reescrever a história
Nacionalismo:	Doloroso capítulo brasileiro prejudicar a maioria da população vontade soberana do povo brasileiro
Generalizações:	-